



ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO REGISTRADOS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, 2007 A 2010.

Aline Thomaz Martins¹, Cláudia Santini de Oliveira², Maria Elizabeth Araújo Ajalla³, Laís Alves de Souza Bonilha³, Veruska Lahdo², Thiago Martins Quirino¹.

INTRODUÇÃO: Os trabalhadores da área da saúde, historicamente, nunca foram considerados uma categoria profissional de alto risco para acidentes de trabalho. O risco ocupacional com agentes infecciosos é conhecido desde o início dos anos 40 do século XX, mas medidas profiláticas e o acompanhamento clínico-laboratorial de trabalhadores expostos aos patógenos de transmissão sangüínea, só foram iniciados e acompanhados a partir da epidemia de infecção pelo HIV/aids, no início da década de 80, mas ainda de forma muito incipiente⁽¹⁾. Atualmente, o acidente de trabalho com exposição à material biológico – ATMB encontra-se entre os agravos à Saúde do Trabalhador que são considerados de notificação compulsória. Essa notificação é regulamentada pelo Ministério da Saúde, através da Portaria 777/04, que dispõe sobre a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador (acidentes e doenças relacionados ao trabalho) em rede de serviços sentinela específica⁽²⁾. O instrumento de coleta de dados utilizado é a ficha de Notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN⁽³⁾. A notificação dos acidentes de forma efetiva permite que seja realizado um diagnóstico sobre a ocorrência de um evento na população, contribui para explicações causais e indica riscos aos quais as pessoas estão sujeitas. Dessa forma, é um instrumento relevante no auxílio ao planejamento da saúde e definição de prioridades de intervenção⁽⁴⁾. Os Acidentes de Trabalho com Exposição à Material Biológico são aqueles que envolvem sangue, fluidos orgânicos potencialmente infectantes, e fluidos orgânicos potencialmente não infectantes se contaminados com sangue⁽⁵⁾. Estão sujeitos a esse tipo de acidente os trabalhadores inseridos de forma direta ou indireta na prestação de serviços de saúde, visitantes e outros profissionais que estejam nesses serviços⁽⁶⁾. Os fatores biológicos são os mais evidentes dentre os causadores de acidentes de trabalho ocorridos nos estabelecimentos assistenciais de saúde devido à exposição a sangue e fluidos corpóreos causadores de infecções⁽⁷⁾. O acidente de trabalho com material contaminado pode acarretar doenças como Hepatite B

¹Acadêmico do 6º Semestre de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

²Preceptora do PET-saúde/Vigilância em Saúde UFMS- SES/CEREST.

³Profª. Msc. do Departamento de Tecnologia de Alimentos e Saúde Pública.





Trabalho 10

(transmitida pelo vírus HBV), Hepatite C (transmitida pelo vírus HCV) e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - AIDS (transmitida pelo vírus HIV). Se, de fato, houver a contaminação, as repercussões psicossociais podem levar a mudanças no comportamento social, familiar e até mesmo no trabalho. Torna-se também relevante o impacto emocional ocorrido, as alterações das práticas sexuais, os efeitos colaterais das drogas profiláticas e até a perda do emprego⁽⁸⁾. **OBJETIVOS:** Analisar as notificações de acidentes de trabalho com exposição à material Biológico registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação e no Sistema de Vigilância Profissionais de Saúde e Risco Biológico, no Mato Grosso do Sul, no período de 2007 a 2010. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo de caráter transversal, com abordagem quantitativa e análise de dados secundários. Foram analisados os dados dos registros de acidente de trabalho com exposição à material biológico notificados no SINAN, no período de 2007 a 2010. A escolha do período inicial deve-se ao fato de somente após 2007 constar registros de ATMB no SINAN. O presente trabalho foi submetido à apreciação do Comitê de Ética de Pesquisa da UFMS, protocolo nº 1969 CAAE 0079.0.049.000-11 begin_of_the_skype_highlighting, sendo respeitados todos os princípios éticos da pesquisa envolvendo seres humanos contidos na Resolução nº 196/96. **RESULTADOS:** Foram registrados no SINAN no período de 2007 a 2010, 1030 casos de acidentes de trabalho com exposição à material biológico, sendo 81 em 2007, 231 em 2008, 308 em 2009 e 410 em 2010. Em referência à variável sexo do acidentado, foram encontrados 240 casos no sexo masculino e 790 no feminino. A faixa etária mais atingida, de acordo com as notificações, foi de 18-29 anos com 427 registros, seguido da faixa 30-39 anos com 342, e 40-49 anos com 181 notificações. A maioria dos acidentados apresentava Ensino médio completo, com 303 registros, seguido de Educação superior completa com 179, e Educação superior incompleta, com 120 notificações. As ocupações em que mais foram registrados acidentes foram a de técnico de enfermagem com 304 notificações (29,5%), seguido de auxiliar de enfermagem com 219 (21,2%), estudante com 90 (8,7%), médico com 81 registros (7,8%), enfermeiro 66 (6,4%), e faxineiro com 49 notificações (4,7%). Com relação ao tipo de exposição, o mais registrado foi percutânea, com 816 notificações. Os materiais orgânicos mais envolvidos nos acidentes, de acordo com as notificações, foram o sangue e o fluido com presença de sangue, com 759 (73%) e 79 (7,6%) registros respectivamente. As circunstâncias nas quais os acidentes mais ocorreram foram o

¹ Acadêmico do 6º Semestre de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

² Preceptora do PET-saúde/Vigilância em Saúde UFMS- SES/CEREST.

³ Profª. Msc. do Departamento de Tecnologia de Alimentos e Saúde Pública.





Trabalho 10

descarte inadequado de material perfurocortante em bancada, cama, chão, etc. com 145 registros, reencepe com 87, e procedimentos cirúrgicos com 77. A agulha com lúmen (luz) foi a mais notificada entre os agentes causadores, com 622 notificações, seguida de agulha sem lúmen com 93 e lâmina/lanceta com 70 registros. Em 757 dos acidentes notificados, o profissional fazia uso de luva de procedimento, em 348 utilizava avental, e em 224 a máscara. Com relação à situação vacinal de Hepatite B dos acidentados, 857 apresentavam as 3 doses da vacina. Dos casos registrados, 340 acidentados evoluíram para alta com paciente fonte negativo, 322 alta sem conversão sorológica, e 16 acidentados evoluíram para alta com conversão sorológica. Destas 16 conversões sorológicas, 4 foram notificadas como Hepatite B, enquanto as demais não foram especificadas.

IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM: Dos acidentes de trabalho com materiais biológicos notificados no estado de Mato Grosso do Sul no período estudado, mais da metade (57,1%) ocorreu com profissionais da área da enfermagem, incluindo auxiliares e técnicos de enfermagem e enfermeiros. Esses números implicam diretamente no processo de trabalho da enfermagem, pois oferece subsídios para medidas de biossegurança e de educação permanente, a fim de reduzir ao máximo os riscos de acidentes envolvendo materiais biológicos.

CONCLUSÃO: Durante o período analisado, houve um aumento gradativo no número de notificações de acidentes de trabalho com exposição à material biológico. Entre essas notificações, há um grande número de profissionais de saúde, sendo a maioria da área de enfermagem. Diante desses números, vê-se a necessidade de reforço das ações de biossegurança, ressaltando a importância da utilização de EPIs, bem como de seu uso de maneira correta. Com a pesquisa, foi possível notar que alguns EPIs, principalmente a luva de procedimento, estavam sendo utilizados em grande parte dos acidentes, o que pode significar também a necessidade de ações focando na execução de técnicas e procedimentos seguros.

Palavras-chave: Acidente de trabalho; Exposição ocupacional; Biossegurança.

Área temática: Biossegurança como tema transversal ao processo de trabalho, a organização profissional e as condições de trabalho da enfermagem, em sistemas universais de saúde.

REFERÊNCIAS:

¹Acadêmico do 6º Semestre de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

²Preceptora do PET-saúde/Vigilância em Saúde UFMS- SES/CEREST.

³Profª. Msc. do Departamento de Tecnologia de Alimentos e Saúde Pública.





Trabalho 10

1. Rapparini C, Vitória MAA, Lara LTR. Recomendações para atendimento e acompanhamento de exposição ocupacional a material biológico : HIV e Hepatites B e C. 2011 [acesso em 2011 Jul 15]. Disponível em: www.riscobiologico.org/resources/4888.pdf.
2. Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 777, de 28 de abril de 2004. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador em rede de serviços sentinela específica, no Sistema Único de Saúde – SUS. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 abr. 2004.
3. Salles CLS, Silva A. Acidentes de trabalho e o plano de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde. Cienc Cuida Saude. Rio de Janeiro, vol.8, nº 4, out/dez, 2009.
4. Ministério da Saúde (BR). PET-Saúde. 2010. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude>. Acesso em: 12 de fevereiro de 2011.
5. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Exposição à materiais biológicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
 6. São Paulo. Secretaria Municipal de Saúde. Risco biológico – Biossegurança na saúde. São Paulo: SMS, 2007.
 7. Chiodi MB, Marziale MHP, Robazzi MLCC. Acidentes de Trabalho com Material Biológico entre trabalhadores de Unidades de Saúde Pública. Revista Latino-Americana de Enfermagem. Ribeirão Preto, vol.15, nº 4, Jul/Ago, 2007.
 8. Brandão PS Jr. Biossegurança e AIDS: as dimensões psicossociais do acidente com material biológico no trabalho em hospital. [dissertação]. Rio de Janeiro (RJ): Escola Nacional de Saúde Pública - Fundação Oswaldo Cruz; 2001.

¹Acadêmico do 6º Semestre de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

²Preceptora do PET-saúde/Vigilância em Saúde UFMS- SES/CEREST.

³Profª. Msc. do Departamento de Tecnologia de Alimentos e Saúde Pública.

